

**Comitê Técnico Permanente de Acompanhamento do Plano Diretor - CTPAPD**

**Ata da 1ª Reunião Ordinária de**

**Data: 12/09/2012**

Local: Sala de Reunião 2 – Subsolo – Centro Administrativo São Sebastião

**Membros Titulares e suplentes presentes:** Daniel Gleidson Mancebo de Araújo (Coordenador - SMU); Wanderson Barreto Corrêa (Suplente – SMU); Brasileiro Vito Fico (SMAC); Patrícia Ney de Montezuma (Rio-Águas); Annelise Vianna Gramacho (COMLURB); Henrique Mendes Torres (CET-Rio); Maria Teresa T. Quiroga P. Dias (SMO); Solange Cintra (SMU/CAU); Marcelo Silva da Fonseca (SMU/CAIS); Arnaldo de M. Lyrio Filho (CET-Rio); Luís Fernando Valverde Salandía (SMH); Lúcia Quadra (SMU/CAU).

**Membros ausentes com justificativa:** SMU/CGPE; Geo-Rio; Instituto Rio Patrimônio da Humanidade; SMTR; SEOP.

A reunião foi iniciada às **dez horas e quinze minutos** com a seguinte pauta:

- 1 – Apresentação e contextualização do Comitê Técnico Permanente de Acompanhamento do Plano Diretor;
- 2 – Relatório Anual de Acompanhamento do Plano Diretor;
- 3 – Plano de Trabalho e Cronograma.

Com uma breve contextualização acerca do Comitê Técnico Permanente de Acompanhamento do Plano Diretor, o coordenador Daniel Mancebo sugere que os representantes dos órgãos se apresentem aos demais integrantes do Comitê.

Após a apresentação dos integrantes do Comitê, o Coordenador realiza a apresentação e contextualização do Comitê Técnico Permanente de Acompanhamento do Plano Diretor, destacando seu papel na estrutura do Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Urbana, sua finalidade, composição e suas atribuições.

Luis Valverde aponta a necessidade de identificar as formas de articulação intersetorial já existentes e que poderiam constar do Relatório de Acompanhamento, além das ações desenvolvidas por cada

Secretaria.

Brasiliano Vito Fico destaca a necessidade de uma monitoria de ações integradas dentro de cada órgão, em concordância com o destacado anteriormente. Destaca ainda o papel do Comitê na monitoria das ações integradas, evitando o desenvolvimento de uma sistemática de elaboração de relatórios somente voltados à prestação de contas.

Daniel concorda com o posicionamento dos representantes da SMH e SMAC, enfatizando que a elaboração do Relatório Anual de Acompanhamento do Plano Diretor é apenas uma das faces e atribuições do CTPAPD. Acrescenta que também deve ser dada a publicidade das ações realizadas pela Secretarias, conforme definido pelo Plano Diretor. Afirma que o Comitê apresenta-se como um dos fóruns para as discussões entre os órgãos da prefeitura, objetivando integrar as ações relativas ao planejamento urbano presentes nos órgãos municipais. Destaca ainda que os representantes de cada órgão tem grande importância neste contexto, atuando como articuladores no âmbito de suas secretarias.

Henrique avalia que os projetos específicos devem estar associados a uma visão de planejamento mais integrada e de médio e longo prazo.

Daniel sugere que o grupo tenha uma sistemática de reuniões, sendo estas realizadas todas as segundas quartas-feiras de cada mês. A proposta foi aprovada por unanimidade pelo grupo.

Acerca da estrutura do Relatório Anual de Acompanhamento do Plano Diretor, Marcelo sugere que seja elaborado um modelo de relatório setorial como forma de padronização do relatório final. Valverde também solicita um modelo de relatório. A proposta foi aceita, e a estrutura será encaminhada como modelo pelos representantes da SMU.

Após questionamento acerca dos ‘sistemas’ previstos no Plano Diretor, Daniel informa que os sistemas, importantes instrumentos da articulação intersetorial, apesar de já instituídos pelo Plano Diretor, ainda não iniciaram suas ações, a exceção do Sistema de Defesa da Cidade que se reúne quando ocorrem eventos de calamidade pública. Informa ainda que estes instrumentos encontram-se detalhados no Plano Diretor, inclusive com orientações claras para a sua efetiva implementação, em sua maioria.

Ficou entendido que os órgãos executores da política urbana e afins deverão dar prosseguimento à implantação dos sistemas, conforme preconizado pelo Plano Diretor.

Henrique destaca que a necessidade da atuação dos Secretários e por consequência do Comitê Integrado de Gestão Governamental de Desenvolvimento Urbano para dar efetividade ao Sistema Integrado de Planejamento e Gestão Urbana.

Valverde ressalta que as decisões executadas pelo comitê Técnico devem estar alinhadas às ações e diretrizes definidas pelo Comitê Gestor composto pelos titulares das Secretarias.

Solange Cintra afirma que o desenvolvimento dos trabalhos do CTPAPD poderá resultar em questões a serem levadas às reuniões do CIGG de Desenvolvimento Urbano. Maria Teresa Quiroga concorda com Solange, enquanto Patrícia Montezuma acrescenta que o CTPAPD deve se antecipar ao CIGG de forma produzir trabalho a ser analisado por este, o que poderá impulsionar o início das ações do próprio CIGG.

Daniel afirma que os Comitês estão associados e que dentre as funções do Comitê Técnico temos o assessoramento ao Comitê Gestor que também deliberará sobre questões discutidas no âmbito técnico. O Comitê Técnico deverá atuar alinhado às diretrizes e ações das Secretarias.

Brasiliano sugere que ao fim da elaboração do Relatório, o Comitê solicite uma reunião do CIGG de Desenvolvimento Urbano para a apresentação e discussão do mesmo.

Em relação à atribuição de acompanhamento do Plano Diretor, Marcelo destaca que este deve ser feito objetivando gerar informações para a avaliação do Plano Diretor, observado o prazo de cinco anos estipulado pelo Plano Diretor.

Valverde destaca a necessidade de formação de oficinas para tratar especificamente de questões técnicas que envolvam diversos órgãos municipais possibilitando maior articulação intersetorial e acompanhamento mais efetivo da implementação do Plano Diretor.

Daniel propõe que a discussão de temas técnicos específicos esteja previsto em reuniões futuras, existindo ainda a possibilidade de articulação com outros fóruns de discussão.

Solange Cintra sugere que estas discussões específicas sejam realizadas na Agenda Urbana (Centro de Arquitetura e Urbanismo), um importante fórum de discussões.

Com vistas à elaboração do Relatório Anual, Valverde solicita que sejam enviados a introdução e a apresentação do relatório produzidos pela SMU.

Daniel informa que assim que for fechado o texto será encaminhado para avaliação de todos os membros do Comitê.

## ENCAMINHAMENTOS:

Os representantes da SMU deverão enviar aos demais membros do Comitê:

- Estrutura/modelo do relatório setorial que integrará o Relatório Anual de Acompanhamento do Plano Diretor;
- Texto com a apresentação/introdução do Relatório Final;
- Apresentação realizada pelo Coordenador, nesta reunião;
- A Ata da 1ª Reunião do CTPAPD para leitura e posterior aprovação;
- O material encaminhado por cada Secretaria, com vistas à elaboração dos relatórios setoriais, em resposta à solicitação realizada pela SMU via ofício;

Os representantes dos demais órgãos deverão apresentar na 2ª Reunião Ordinária do CTPAPD:

- Relatório setorial com as ações desenvolvidas pelos órgãos em consonância com o Plano Diretor, de acordo com o modelo enviado pela SMU.

Os trabalhos foram encerrados às **onze horas e cinquenta minutos**.